



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS e HUMANAS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2022/2023

3º Ciclo do Ensino Básico – HISTÓRIA (disciplina/área disciplinar)

8º ano

DOMÍNIOS (transversais a todos os temas)	PONDERAÇÃO	TEMA APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Tratamento de Informação/ Utilização de Fontes	30%	EXPANSÃO E MUDANÇA NOS SÉCULOS XV E XVI →Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa; →Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa; →Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina; →Relacionar a política expansionista de D. João II com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais; →Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus; →Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões; →Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão portuguesa; →Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos; →Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais; →Identificar/aplicar os conceitos: Navegação astronómica; Colonização; Capitão-donatário; Império colonial; Mare clausum; Monopólio comercial; Feitoria; Tráfico de escravos; Aculturação/ Encontro de culturas; Missionação; Globalização.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	<ul style="list-style-type: none">• Fichas Formativa• Fichas Sumativa classificatória• Fichas Aferição• Questão Aula• Grelhas de Observação• Questionários• Relatórios
Compreensão Histórica :	40%			
- Temporalidade	10			
- Espacialidade	10			
- Contextualização	20			
Comunicação em História	30%		Criativo (A, C, D, J)	

		<p>→Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecenático;</p> <p>→Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação;</p> <p>→Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino;</p> <p>→Compreender os motivos que levaram às reformas protestante e católica, destacando princípios e manifestações de intolerância em ambos os movimentos;</p> <p>→Identificar/aplicar os conceitos: Humanismo; Renascimento; Mecenas; Geocentrismo/Heliocentrismo; Teocentrismo/Antropocentrismo; Arte renascentista; Manuelino; Naturalismo; Reforma Protestante/Contrarreforma; Dogma; Individualismo; Cristão-novo.</p> <p>→Revelar autonomia na construção da sua aprendizagem.</p> <p>→Cumprir as regras estabelecidas.</p> <p>→Assumir responsabilidades.</p> <p>→Cooperar com os outros em tarefas e projetos comuns (trabalho a pares e/ou grupo).</p> <p>→Analisar, discutir e desenvolver ideias e projetos de forma criativa.</p> <p>→Emitir juízos de valor devidamente fundamentados.</p> <p>→Apresentar com qualidade e rigor o seu trabalho.</p> <p>→Cooperar com os outros em tarefas e projetos comuns (trabalho a pares e/ou grupo).</p> <p>→Promover uma abordagem da História baseada em critérios éticos e estéticos;</p> <p>→Reconhecer a importância dos valores de cidadania para a formação e de uma intervenção responsável na sociedade democrática;</p> <p>→Relacionar as aprendizagens com a História regional e local, valorizando o património histórico e cultural existente na região/local onde habita/estuda;</p> <p>→Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual;</p> <p>→Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis;</p> <p>→Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas.</p>	<p>Indagador/ Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p>	
		<p style="text-align: center;">PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII E XVIII</p> <p>→Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra);</p> <p>→Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados;</p> <p>→Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas;</p> <p>→Identificar/aplicar os conceitos: Mare Liberum; Capitalismo comercial; Bolsa de Valores; Companhia de comércio; Comércio triangular; Restauração.</p>	<p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p>	

		<p>→Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas;</p> <p>→Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré-industrial;</p> <p>→Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; Sociedade de Ordens; Absolutismo; Mercantilismo; Manufatura.</p> <p>→Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas;</p> <p>→Concluir que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico;</p> <p>→Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes;</p> <p>→Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino;</p> <p>→Compreender a ação dos estrangeirados e do marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista;</p> <p>→Identificar/aplicar os conceitos: Barroco; Revolução científica; Racionalismo; Iluminismo; Estrangeirado; Separação de poderes; Soberania popular; Direitos Humanos.</p> <p>→Revelar autonomia na construção da sua aprendizagem.</p> <p>→Cumprir as regras estabelecidas.</p> <p>→Assumir responsabilidades.</p> <p>→Cooperar com os outros em tarefas e projetos comuns (trabalho a pares e/ou grupo).</p> <p>→Analisar, discutir e desenvolver ideias e projetos de forma criativa.</p> <p>→Emitir juízos de valor devidamente fundamentados.</p> <p>→Apresentar com qualidade e rigor o seu trabalho.</p> <p>→Cooperar com os outros em tarefas e projetos comuns (trabalho a pares e/ou grupo).</p> <p>→Promover uma abordagem da História baseada em critérios éticos e estéticos;</p> <p>→Reconhecer a importância dos valores de cidadania para a formação e de uma intervenção responsável na sociedade democrática;</p> <p>→Relacionar as aprendizagens com a História regional e local, valorizando o património histórico e cultural existente na região/local onde habita/estuda;</p> <p>→Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual;</p> <p>→Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis;</p> <p>→Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas.</p>	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	
--	--	---	--	--

	<p style="text-align: center;">CRESCIMENTO E RUTURAS NO MUNDO OCIDENTAL NOS SÉCULOS XVIII E XIX</p> <p>→Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas, a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas;</p> <p>→Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução industrial e as alterações verificadas no regime de produção;</p> <p>→Identificar/aplicar os conceitos: Revolução agrícola; Enclosure; Explosão demográfica; Êxodo rural; Revolução industrial; Maquinofatura.</p> <p>→Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA);</p> <p>→Destacar no processo revolucionário francês a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei;</p> <p>→Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português;</p> <p>→Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista;</p> <p>→Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português;</p> <p>→Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil;</p> <p>→Identificar/aplicar os conceitos: Liberalismo; Constituição; Cidadania; Carta Constitucional; Sufrágio censitário / sufrágio universal; Monarquia constitucional/Estado federal/República.</p> <p>→Revelar autonomia na construção da sua aprendizagem.</p> <p>→Cumprir as regras estabelecidas.</p> <p>→Assumir responsabilidades.</p> <p>→Cooperar com os outros em tarefas e projetos comuns (trabalho a pares e/ou grupo).</p> <p>→Analisar, discutir e desenvolver ideias e projetos de forma criativa.</p> <p>→Emitir juízos de valor devidamente fundamentados.</p> <p>→Apresentar com qualidade e rigor o seu trabalho.</p> <p>→Cooperar com os outros em tarefas e projetos comuns (trabalho a pares e/ou grupo).</p> <p>→Promover uma abordagem da História baseada em critérios éticos e estéticos;</p> <p>→Reconhecer a importância dos valores de cidadania para a formação e de uma intervenção responsável na sociedade democrática;</p> <p>→Relacionar as aprendizagens com a História regional e local, valorizando o património histórico e cultural existente na região/local onde habita/estuda;</p> <p>→Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual;</p> <p>→Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis;</p>	<p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	
--	---	--	--

Nota: Os critérios de avaliação deverão traduzir a ponderação relativa que cada um dos domínios específicos, de cada área disciplinar, assume nas Aprendizagens Essenciais. Para isso, será necessário deixar de ponderar o domínio das atitudes / valores separadamente dos domínios dos conhecimentos/capacidade

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS (ACPA)	
A - Linguagens e Textos	F - Desenvolvimento Pessoal e Autonomia
B - Informação e Comunicação	G - Bem-estar, Saúde e Ambiente
C - Raciocínio e Resolução de Problemas	H - Sensibilidade Estética e Artística
D - Pensamento Crítico e Criativo	I - Saber Científico, Técnico e Tecnológico
E - Relacionamento Interpessoal	J - Consciência e Domínio do Corpo

PERFIL DE APRENDIZAGENS

DOMÍNIOS	DESCRITORES DE NÍVEL DE DESEMPENHO				
	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Tratamento de Informação/Utilização de Fontes	<p>Compreende perfeitamente a necessidade de fontes históricas para a produção do conhecimento histórico.</p> <p>Utiliza com facilidade fontes históricas de natureza diversa.</p>	<p>Compreende bem a necessidade de fontes históricas para a produção do conhecimento histórico.</p> <p>Utiliza adequadamente fontes históricas de tipologia diversa.</p>	<p>Compreende a necessidade das fontes históricas para a produção do conhecimento histórico.</p> <p>Utiliza, embora com algumas dificuldades, fontes históricas de tipologia diversa.</p>	<p>Revela alguma compreensão da necessidade das fontes históricas, mas é com muita dificuldade, e nem sempre corretamente que as utiliza.</p>	<p>Não compreende a necessidade das fontes históricas para a produção do conhecimento histórico e não as consegue utilizar.</p>
Compreensão Histórica	<p>Utiliza perfeitamente referentes de tempo e unidades de tempo histórico.</p> <p>Localiza muito bem, em representações cartográficas de diversos tipos, locais, fenómenos históricos, diversos espaços e territórios.</p> <p>Estabelece com grande facilidade relações entre as formas de organização do espaço português e os elementos naturais e humanos.</p>	<p>Utiliza sem dificuldade referentes de tempo e unidades de tempo histórico.</p> <p>Localiza bem, em representações cartográficas de diversos tipos, locais, fenómenos históricos, diversos espaços e territórios.</p> <p>Estabelece com facilidade relações entre as formas de organização do espaço português e os elementos naturais e humanos.</p>	<p>Utiliza referentes de tempo e algumas unidades de tempo histórico.</p> <p>Localiza, em representações cartográficas, locais, fenómenos históricos, espaços e territórios.</p> <p>Estabelece algumas relações entre as formas de organização do espaço português e os elementos naturais e humanos.</p>	<p>É com muita dificuldade que utiliza referentes de tempo e algumas unidades de tempo histórico</p> <p>Raramente localiza locais ou fenómenos históricos em representações cartográficas.</p> <p>Muito dificilmente pode estabelecer relações entre as formas de organização do espaço português e os elementos naturais e humanos</p>	<p>Não utiliza referentes de tempo e unidades de tempo histórico</p> <p>Não localiza, em representações cartográficas, locais ou fenómenos históricos.</p> <p>Não utiliza tipos de informação georreferenciada.</p> <p>Não estabelece relações entre as formas de organização do espaço português e os elementos naturais e humanos.</p>
Comunicação em História	<p>Utiliza corretamente o vocabulário específico da História e conceitos operatórios e metodológicos da área disciplinar de História</p> <p>Promove o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade.</p> <p>Valoriza a dignidade humana</p>	<p>Utiliza o vocabulário específico da História e conceitos operatórios e metodológicos da área disciplinar de História</p> <p>Respeita a diferença e valoriza a diversidade.</p> <p>Valoriza a dignidade</p>	<p>Utiliza algum do vocabulário específico da História assim como alguns conceitos operatórios e metodológicos da área disciplinar de História</p> <p>Revela algum respeito pela diferença por vezes valorizando a diversidade.</p>	<p>Desconhece a maior parte do vocabulário específico da História bem como alguns conceitos operatórios e metodológicos da área disciplinar de História</p> <p>Nem sempre tem respeito pela diferença e quase nunca valoriza a diversidade.</p>	<p>Nunca utiliza o vocabulário específico da História nem oralmente nem por escrito</p> <p>Muito dificilmente tem respeito pela diferença ou valoriza</p>

	<p>e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade.</p> <p>Conhece claramente episódios da história regional/local e valoriza o património histórico e cultural existente.</p>	<p>humana e os direitos humanos, assim como a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, e a igualdade.</p> <p>Conhece episódios da história regional/local e valoriza o património histórico e cultural existente.</p>	<p>De um modo geral respeita a dignidade humana e a diversidade bem como a justiça e a igualdade.</p> <p>Conhece alguns episódios da história regional/local e por vezes valoriza o património histórico e cultural existente.</p>	<p>Nem sempre respeita os direitos humanos e é com dificuldade que pode promover a justiça e a igualdade.</p> <p>Conhece poucos episódios da história regional/local e raramente valoriza o património histórico e cultural existente.</p>	<p>a diversidade</p> <p>Muito dificilmente respeita os direitos humanos.</p> <p>Desconhece episódios da história regional/local e não valoriza o património histórico e cultural existente.</p>
--	---	---	--	--	---

DESCRITORES TRANSVERSAIS A TODOS OS DOMÍNIOS

	<p>Cumpriu as regras do saber ser/saber estar, definidas com muita responsabilidade, espírito crítico e interventivo.</p> <p>Autoavaliou, sempre e de forma coerente, o seu desempenho, atitudes e comportamentos.</p>	<p>Cumpriu as regras do saber ser/saber estar, definidas com espírito crítico e interventivo.</p> <p>Autoavaliou, sempre, o seu desempenho, atitudes e comportamentos.</p>	<p>Cumpriu quase sempre as regras do saber ser/saber estar definidas.</p> <p>Autoavaliou o seu desempenho, atitudes e comportamentos.</p>	<p>Nem sempre cumpriu as regras do saber ser/saber estar definidas.</p> <p>Raramente, autoavaliou o seu desempenho, atitudes e comportamentos.</p>	<p>Não cumpriu as regras do saber ser/saber estar definidas.</p> <p>Não autoavaliou o seu desempenho, atitudes e comportamentos.</p>
--	--	--	---	--	--